

Fusões e Aquisições Globais: uma caracterização dos padrões observados nas 100 maiores empresas em termos de gastos em P&D.

Ciro Rodrigues de Freitas Regis Bandeira*, Célio Hiratuka.

Resumo

O aumento substancial do número de fusões e aquisições globais nas últimas décadas está relacionado à forma que assumiram as relações econômicas ao redor do mundo. A globalização corresponde não só ao processo de liberalização comercial e financeira, mas também ao acirramento da concorrência entre as grandes empresas transnacionais (ETN), que viram suas estratégias estarem cada vez mais submetidas às necessidades de valorização do capital financeiro. Dessa forma, juntamente com a internacionalização (principalmente a elevação do investimento direto estrangeiro), as ETN passaram a adquirir concorrentes estratégicos via fusões e aquisições (F&A), objetivando ter uma maior capacidade de controle sobre as atividades de pesquisa e desenvolvimento (P&D).

Palavras-chave

Palavras Chave: Fusões e aquisições, pesquisa e desenvolvimento, internacionalização.

Introdução

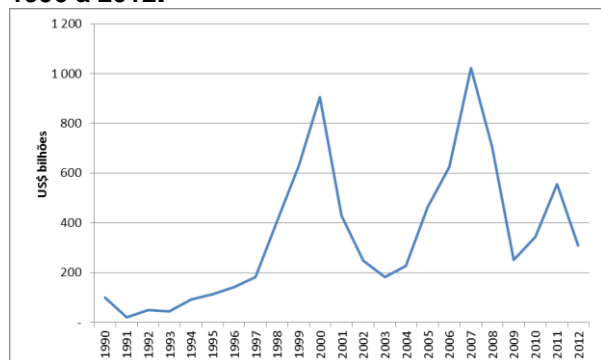
Este trabalho tem o objetivo de contribuir para a discussão sobre as estratégias das grandes multinacionais em um padrão de concorrência caracterizado pela grande concentração da produção e da comercialização mundiais – o oligopólio internacional. As fusões e aquisições têm um papel importante no processo concorrencial, pois aumentam as sinergias nas atividades inovativas.

Resultados e Discussão

A discussão sobre as estratégias das empresas transnacionais acompanha, sem dúvida, a discussão sobre o processo de globalização que se inicia na década de 1980. A intensa acumulação de capital e a liberalização e desregulamentação dos mercados levou a estratégias de internacionalização produtiva que não redundaram na diminuição das assimetrias competitivas (graças ao aumento do investimento em ativos intangíveis) e foram pautadas pelo crescimento nas fusões e aquisições (figura 1).

Figura 1. Valor das Fusões e Aquisições Internacionais (Compras). Em US\$ bilhões.

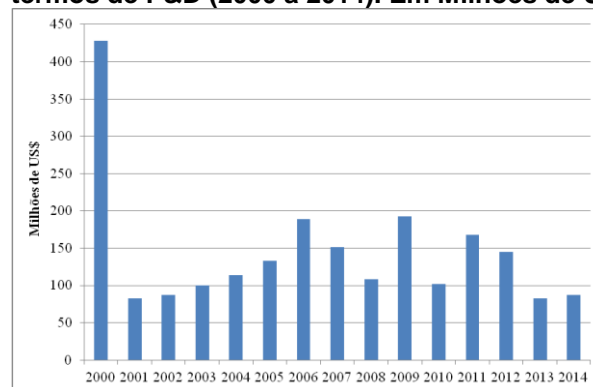
1990 a 2012.



Fonte: Unctad. Elaboração NEIT-IE- UNICAMP.

No que se refere às 100 empresas que mais investem em P&D no mundo, observamos a centralidade das operações de fusão e aquisição como parte das estratégias de concorrência (figura 2). Grande parte dessas operações se deu nos países centrais.

Figura 2. Valor das F&A das 100 maiores empresas em termos de P&D (2000 a 2014). Em Milhões de US\$.



Fonte: base Orbis BvD. Elaboração própria.

Conclusões

A partir da leitura da bibliografia e dos dados levantados, pudemos observar com mais detalhe a atuação das ETN em uma economia globalizada. As F&A revelam o movimento de concentração empreendido com objetivo de controlar as atividades inovativas que tendem a estar circunscritas a determinados países. Da mesma forma, alguns dados levam-nos a conjecturar que a atividade inovativa e de certa forma o progresso tecnológico estão associados ao poder econômico. Quanto maior o porte da ETN (em aspectos econômicos), maior sua capacidade de controlar a P&D nos mercados em que atua.

Agradecimentos

Agradeço ao meu orientador, Célio Hiratuka e aos alunos e pesquisadores do Núcleo de Economia Industrial e da Tecnologia do Instituto de Economia - NEIT/IE.